

112. Observou-se que o volume das importações brasileiras da origem sob revisão diminuiu 57,1% de P1 para P2 e aumentou 184,4% de P2 para P3. Nos períodos subsequentes, houve aumento de 28,6% entre P3 e P4, e considerando o intervalo entre P4 e P5 houve diminuição de 6,6%. Ao se considerar todo o período de análise, o volume das importações brasileiras de origem sob análise revelou variação positiva de 46,4% em P5, comparativamente a P1.

113. Com relação à variação de volume das importações brasileiras do produto das demais origens ao longo do período de análise, houve aumentos de 122,4% entre P1 e P2, de 87,9% de P2 para P3, 87,0% de P3 para P4 e de 11,0% de P4 para P5. Ao se considerar toda a série analisada, o volume das importações brasileiras de lápis oriundo das demais origens apresentou expansão de 767,8%, considerado P5 em relação ao início do período avaliado (P1).

114. Avaliando a variação do volume de importações brasileiras totais, no período analisado, entre P1 e P2, houve diminuição de 35,1%. Nos intervalos subsequentes foram registrados aumentos: 143,8% de P2 para P3, 47,5% de P3 para P4 e 0,6% de P4 para P5. Analisando-se todo o período, o volume das importações brasileiras totais apresentou expansão da ordem de 134,8%, considerado P5 em relação a P1.

Valor das Importações Totais (em CIF USD x1.000)

	[RESTRITO]					
	P1	P2	P3	P4	P5	P1 - P5
China	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]
Total (sob análise)	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]
Variação	-	(51,8%)	157,3%	30,5%	5,4%	+ 70,6%
Índia	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]
Tailândia	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]
Vietnã	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]
Indonésia	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]
Alemanha	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]
Mianmar	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]
França	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]
Paquistão	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]
Filipinas	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]
México	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]
Suíça	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]
Irlanda	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]
Rússia	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]
Hong Kong	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]
Reino Unido	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]
Brasil	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]
Egito	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]
Malásia	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]
Outras(*)	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]
Total (exceto sob análise)	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]
Variação	-	87,6%	50,7%	54,7%	9,5%	+ 379,1%
Total Geral	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]
Variação	-	(20,4%)	100,7%	40,2%	7,2%	+ 140,2%

Preço das Importações Totais (em CIF USD / tonelada)

	[RESTRITO]					
	P1	P2	P3	P4	P5	P1 - P5
China	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]
Total (sob análise)	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]
Variação	-	12,5%	(9,5%)	1,5%	12,8%	+ 16,5%
Índia	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]
Tailândia	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]
Vietnã	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]
Indonésia	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]
Alemanha	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]
Mianmar	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]
França	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]
Paquistão	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]
Filipinas	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]
México	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]
Suíça	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]
Irlanda	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]
Rússia	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]
Hong Kong	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]
Reino Unido	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]
Brasil	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]
Egito	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]
Malásia	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]
Outras(*)	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]
Total (exceto sob análise)	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]
Variação	-	(15,6%)	(19,8%)	(17,3%)	(1,4%)	(44,8%)
Total Geral	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]
Variação	-	22,8%	(17,7%)	(5,0%)	6,5%	+ 2,3%

Fonte: RFB

(*) Demais Países:

Estados Unidos, Áustria, Japão, Tchêquia (República Tcheca), Países Baixos (Holanda), Taiwan, Portugal, Itália, Espanha, Eslovênia, Romênia, Suécia, Canadá, Coreia do Sul, Peru.

115. Observou-se que o valor CIF (mil US\$) das importações brasileiras da origem sob análise diminuiu 51,8% de P1 para P2 e aumentou 157,3% de P2 para P3. Nos períodos subsequentes, houve aumentos de 30,5% entre P3 e P4 e de 5,4% de P4 para P5. Ao se considerar todo o período de análise, o valor CIF (mil US\$) das importações brasileiras da origem sob análise revelou variação positiva de 70,6% em P5, comparativamente a P1.

116. Com relação à variação de valor CIF (mil US\$) das importações brasileiras do produto das demais origens ao longo do período em análise, houve aumentos em todos os intervalos: 87,6% de P1 a P2, 50,7% de P2 para P3, 54,7% de P3 para P4 e 9,5% de P4 para P5. Ao se considerar toda a série analisada, o indicador de valor CIF (mil US\$) das importações brasileiras do produto das demais origens apresentou expansão de 379,1%, considerado P5 em relação ao início do período avaliado (P1).

117. Avaliando a variação de valor CIF (mil US\$) total das importações brasileiras no período analisado, entre P1 e P2 verificou-se diminuição de 20,4%. Nos intervalos subsequentes houve crescimento de 100,7% de P2 para P3, de 40,2% de P3 para P4 e de 7,2% de P4 para P5. Analisando-se todo o período, o valor CIF (mil US\$) total das importações brasileiras apresentou expansão da ordem de 140,2%, considerado P5 em relação a P1.

118. Observou-se que o preço médio (CIF US\$/tonelada) das importações brasileiras de origem das origens investigadas cresceu 12,5% de P1 para P2 e reduziu 9,5% de P2 para P3. Nos períodos subsequentes, houve aumentos de 1,5% entre P3 e P4, e de 12,8% de P4 para P5. Ao se considerar todo o período de análise, o indicador de preço médio (CIF US\$/tonelada) das importações brasileiras originárias da China revelou variação positiva de 16,5% em P5, comparativamente a P1.

119. Com relação à variação de preço médio (CIF US\$/tonelada) das importações brasileiras das demais origens ao longo do período em análise, houve reduções ao longo de todos os intervalos analisados: 15,6% de P1 a P2, 19,8% de P2 a P3, 17,3% de P3 a P4 e 1,4% de P4 a P5. Ao se considerar toda a série analisada, o indicador de preço médio (CIF US\$/tonelada) das importações brasileiras de outras origens apresentou contração de 44,8%, considerado P5 em relação ao início do período avaliado (P1).

120. Avaliando a variação do preço médio das importações brasileiras totais no período analisado, entre P1 e P2 verifica-se aumento de 22,8%. É possível verificar ainda uma queda de 17,7% entre P2 e P3, enquanto de P3 para P4 houve redução de 5,0%, e entre P4 e P5, o indicador mostrou ampliação de 6,5%. Analisando-se todo o período, o preço médio das importações brasileiras totais apresentou expansão da ordem de 2,3%, considerado P5 em relação a P1.

6.2. Do mercado brasileiro e da evolução das importações

121. Para dimensionar o mercado brasileiro de lápis, foram consideradas as quantidades vendidas no mercado interno pela indústria doméstica, reportadas pela peticionária, as quantidades vendidas por outras empresas produtoras, apuradas conforme as quantidades informadas por outras empresas produtoras e estimativa apresentada pela peticionária, bem como as quantidades importadas apuradas com base nos dados de importação fornecidos pela RFB, apresentadas no item anterior.

122. Registre-se que o consumo nacional aparente (CNA) equivaleu ao mercado brasileiro no período.

Do Mercado Brasileiro, do Consumo Nacional Aparente e da Evolução das Importações (em tonelada)

	[RESTRITO]					
	P1	P2	P3	P4	P5	P1 - P5
Mercado Brasileiro						
Mercado Brasileiro {A+B+C}	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]
Variação	-	(20,1%)	105,4%	34,2%	(0,5%)	+ 119,2%
A. Vendas Internas - Indústria Doméstica	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]
Variação	-	28,2%	43,7%	(1,3%)	(4,0%)	+ 74,5%
B. Vendas Internas - Outras Empresas	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]
Variação	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]
C. Importações Totais	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]
C1. Importações - Origens sob Análise	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]
Variação	-	(57,1%)	184,4%	28,6%	(6,6%)	+ 46,4%

